



EDITORIAL

Prezados leitores e leitoras,

A **Revista Lugares de Educação [RLE]** publica seu sexto número, do terceiro volume de 2013. Nesse volume, são apresentados 15 artigos. Os 11 primeiros são produções sobre a Educação de Jovens e Adultos, os quais foram apresentados (e não publicados) no **IV Seminário Nacional sobre Formação de Educadores de Jovens e Adultos (SNF)**, realizado em Brasília, em dezembro de 2012. Vale acrescentar, que esses artigos apresentados no IV SNF tiveram sua publicação aprovada na Plenária Final do referido Seminário. Os demais artigos são contribuições de autores que confiaram a publicização de seus estudos e pesquisas à RLE, os quais abordam diferentes temáticas da educação nacional.

A seguir, apresentamos as colaborações que compõem este sexto volume do terceiro número da RLE, um periódico cuja meta principal é tornar-se um veículo para a publicação de artigos, ensaios, debates, entrevistas, resenhas, resultados de pesquisas educacionais e traduções de obras conceituadas.

Nesse sentido, no primeiro artigo, **PRÁTICAS EDUCATIVAS NOS ESPAÇOS DE PRIVAÇÃO DE LIBERDADE NO RN: AMBIÊNCIA PERTINENTE NA FORMAÇÃO DOCENTE**, Liz Araújo discute a prática docente dos professores que atuam na experiência educativa desenvolvida em Presídios do estado do Rio Grande do Norte (RN). Apresenta como foco as diretrizes curriculares que orientam a EJA e o processo de formação continuada em serviço desses educadores.

O segundo artigo, **APRENDER E ENSINAR EM DIFERENTES AMBIENTES: A EXPERIÊNCIA DO PORTAL DOS FÓRUNS DE EJA DO BRASIL COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO**, é de Meire Cristina Cunha e nos apresenta um trabalho em que expõe a experiência do Portal dos Fóruns de Educação de Jovens e Adultos do Brasil como espaço formativo. Nele, a autora identifica e contextualiza as

estratégias de formação direcionadas aos pedagogos, aos estudantes de Pedagogia e as demais licenciaturas.

No terceiro artigo, **ELEMENTOS CONSTITUTIVOS NO CAMPO DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE EM CURSOS DE PEDAGOGIA NOS DOCUMENTOS ANALISADOS NA PESQUISA**, Maria Hermínia Lage Fernandes Laffin e Sidneya Magaly Gaya apresentam parte de uma pesquisa documental e bibliográfica sobre a configuração do atendimento às particularidades para a EJA na formação de professores em cursos de Pedagogia, em Santa Catarina, após as novas diretrizes curriculares nacionais (2005/2006).

No artigo seguinte, **AS INTERFACES DO PROCESSO FORMATIVO QUE ARTICULA EDUCAÇÃO E TRABALHO**, Adriana Pereira da Silva faz uma análise dessa articulação, sob uma perspectiva crítico-emancipatória.

No quinto artigo, **CONCEPÇÕES E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**, Anderson Carlos Santos de Abreu nos apresenta um relato de experiência interventiva, em uma rede pública municipal de ensino do sul do país.

Nessa mesma linha temática, no sexto artigo, **DESAFIOS DA EJA EM FACE DAS TRANSFORMAÇÕES DO TRABALHO**, Clarice Gomes Costa apresenta uma reflexão sobre os desafios da formação do educando da EJA diante da complexidade do novo mundo do trabalho e os desafios postos para essa modalidade frente a uma prática pedagógica que considere a interdisciplinaridade com o intuito de debater o tema trabalho.

No sétimo artigo, **A FORMAÇÃO E A PRÁTICA DO EDUCADOR-ALFABETIZADOR DO PROGRAMA FORTALEZA ALFABETIZADA: PRIMEIRAS APROXIMAÇÕES**, as autoras Rejane Mary Moreira, Célia Maria Machado de Brito e Rita de Cássia Lima Alves analisam o processo formativo dos alfabetizadores do Programa Fortaleza Alfabetizada. Nessa análise, as autoras apresentam como conclusão, entre outras, que é imprescindível uma proposta de educação que considere e respeite a diversidade como valor, em uma perspectiva continuada e libertadora.

O oitavo artigo, **O DESAFIO DA INTERDISCIPLINARIDADE, INTERCULTURALIDADE, INTERSETORIALIDADE: EXEMPLO DE**

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS é de Maria Josefa de Menezes Almeida e faz uma análise das concepções epistemológicas associadas à EJA, a partir da tríade interdisciplinaridade, interculturalidade e intersectorialidade. Nesse sentido, elas são assumidas como um desafio para uma prática escolar na modalidade em questão.

No nono artigo, A ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DO PROGRAMA XINGÓ: UM OLHAR DE SEUS EX-ALUNOS TRÊS ANOS DEPOIS..., os autores Márcia Regina Barbosa, Maria Amélia da Costa Lopes e António Roazzi analisam as representações dos adultos sobre alfabetização vivenciada pelo Programa Xingó, envolvendo cinco cidades do semi-árido do nordeste brasileiro, e 138 ex-alunos adultos de diferentes idades, de ambos os sexos e de áreas rurais e urbanas.

O décimo artigo, A AVALIAÇÃO QUALITATIVA NO SESC LER PARAIBA: CONCEPÇÃO, CRITÉRIOS, INSTRUMENTOS E REGISTROS, Kézia Cortez da Silva tece uma reflexão sobre o processo avaliativo a partir da experiência do Projeto SESC Ler na Paraíba.

No décimo primeiro artigo, O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA E A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: NOVOS OLHARES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE EM EJA, Regina Magna Bonifácio de Araújo nos apresenta algumas reflexões, fruto de uma experiência de um projeto de EJA no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). Para a autora, esse projeto colabora para a formação docente no território da EJA.

Em MOMENTOS HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO/ESCOLARIZAÇÃO DE PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS (NE), Edilania Reginaldo Alves analisa o contexto em que o acesso às escolas para pessoas com necessidades especiais são expandidas e discute que tipo de educação precisou ser valorizada em cada momento histórico como, também, a forma pela qual a sociedade em suas diferentes organizações tratava aqueles que nasciam ou eram acometidos por algum tipo de NE.

O artigo seguinte, o décimo terceiro, PLURALIDADE E DIVERSIDADE: PENSAR SOBRE A DIFERENÇA E A SUA EMERGÊNCIA NA ESCOLA, tem como

autor Antonio Luiz da Silva e analisa como se dá o encontro com aquele que se convencionou chamar “o outro”, “o diferente”, “a alteridade”, como o olhamos e como experimentamos conviver com ele, nessa pluralidade e diversidade que é a existência humana.

E, no décimo quarto artigo, **UM ÚNICO ESPAÇO ESCOLAR E DUAS REALIDADES DIFERENTES DE ENSINO: CONSIDERAÇÕES ACERCA DA SITUAÇÃO DA MODALIDADE REGULAR E DA EJA NO MUNICÍPIO DE FORMOSA, GOIÁS**, os autores Rodrigo Capelle Suess, Rafael Gonçalves Bezerra e Hugo de Carvalho Sobrinho provocam o debate sobre as múltiplas funcionalidades que a escola, enquanto espaço escolar uno acaba exercendo nas relações escolares, tendo como foco de estudo o espaço escolar do Ensino Fundamental nas modalidades Regular e Educação de Jovens e Adultos.

Finalmente, no décimo quinto artigo, **DIFICULDADES ENCONTRADAS NA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS NATURAIS POR ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE REDENÇÃO-PA**, os autores Kellen Cristina Martins Mayer, Jusivânia Serpa de Paula, Lucivânia Moreira Santos e José Anchieta de Araújo avaliam a importância do ensino de ciências naturais no âmbito escolar público, em um município do estado do Pará.

Concluídas as apresentações dos artigos, a RLE nesse novo número, o último de 2013, reafirma seu compromisso com a periodicidade de seus volumes, com o zelo pela ética e a valorização das produções/colaborações provindas dos mais distintos lugares de educação, bem como pela busca do Qualis B, na área da Educação, para 2014.

Agradecemos as colaborações dos autores/as deste número da RLE e desejamos a todos e todas, excelente leitura e estudo.

Eduardo Jorge Lopes da Silva – PPGE/DE/CCHSA/UFPB
Analise Da Silva – DMTE/FAE/UFGM